

**Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI****IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DE
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS¹****Giórgia Thomasio Libardi², Aline Schneider³, Christiane de Fatima Colet³, Janaina Fritzen³, Vanessa Adelina Casali Bandeira³**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Cuidado Farmacêutico e Farmacologia Clínica do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do sul (UNIJUI)

² Estudante do curso de Farmácia da UNIJUI

³ Docente do curso de farmácia da UNIJUI

Introdução/Objetivos: A anamnese farmacêutica é um instrumento de cuidado realizado pelo farmacêutico que consiste na coleta de informações sobre o paciente, hábitos, uso de medicamentos, entre outros dados relevantes. Essa prática permite ao farmacêutico identificar possíveis problemas relacionados ao uso de medicamentos, prevenir eventos adversos e melhorar a terapia medicamentosa, tornando-se fundamental para a atenção farmacêutica. O objetivo deste trabalho é relatar uma anamnese farmacêutica, avaliando a farmacoterapia da paciente e possíveis interações medicamentosas. Desse modo, se encaixa neste trabalho, o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU): Saúde e Bem estar; que visa "garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem estar para todos, em todas as idades". **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Cuidado Farmacêutico e Farmacologia Clínica, tratando-se de um relato de experiência, onde foi realizada uma entrevista guiada pela ficha de anamnese, com coleta de dados sobre o paciente e medicamentos em uso pelo mesmo. Para checagem de interações, foi utilizada como suporte as plataformas *UpToDate* e *Drugs.com*. **Resultados e Discussão:** Paciente do sexo feminino, 77 anos, aposentada, possui uma alimentação adequada, rica em nutrientes e fibras. Possui diagnóstico de hipertensão (controlado com carvedilol 12,5 mg, anlodipino 5mg e hidroclorotiazida 25mg). Relata em momentos oportunos tonturas, o qual encontra-se controlado. A paciente relatou sobre dores nas costas, sensação de olhos ressecados, crises de epilepsia (atualmente tratado com levetiracetam 750mg e fenobarbital 100mg) e ansiedade (tratando com escitalopram 20mg e sulpirida+bromazepam 25+1mg). O estudo das interações medicamentosas revelou diversas interações significativas, que devem ser tratadas com atenção, como por exemplo, o levetiracetam associado a fenobarbital pode diminuir os níveis de levetiracetam no sangue, reduzindo a eficácia. Já o escitalopram com fenobarbital, pode ter interação que reduz o efeito do escitalopram, pelo potencial indutor do fenobarbital nas enzimas hepáticas. O escitalopram com sulpirida+bromazepam pode haver potencial aumento do efeito sedativo e risco de depressão do sistema nervoso central. O carvedilol com anlodipino e hidroclorotiazida podem haver interações no controle da pressão arterial, potencializando o efeito hipotensor. O levetiracetam com sulpirida+bromazepam, há um possível aumento do efeito depressor do sistema nervoso central. **Conclusão:** Através desse relato, pode-se concluir que a anamnese farmacêutica é uma ferramenta fundamental para a segurança e eficácia do tratamento medicamentoso, pois permite identificar e prevenir interações medicamentosas e outros problemas relacionados à farmacoterapia. **Palavras-chave:** Tratamento farmacológico. Segurança do paciente. Anamnese.